

11. MOBILIZAÇÃO DE RESERVAS DE SEMENTES DE CATINGUEIRA-VERDADEIRA (*Poincianella pyramidalis* (Tul.) L.P. Queiroz) SUBMETIDAS À ÁGUA BISSALINA E SALOBRA DURANTE A GERMINAÇÃO. **R.C. Ribeiro**¹; **I.B. Affonso**²; **G.M. de Oliveira**³; **J.R. Matias**⁴; **G.G.L. Araújo**¹; **B.F. Dantas**¹. (Embrapa Semiárido, ²Universidade Federal do Vale do São Francisco-UNIVASF; ³Universidade do Estado da Bahia-UNEB; ⁴Instituto Federal do Sertão Pernambucano, IF-Sertão; rconduru@gmail.com)

RESUMO: Muitos estudos têm sido desenvolvidos para provar a eficiência do reuso da água de forma segura, principalmente em países ou regiões onde o recurso água encontra-se de forma limitada, como na região semiárida brasileira a qual é comum à indisponibilidade hídrica ocasionando problemas de sodicidade do solo que afeta a resposta germinativa e as demais etapas do metabolismo e crescimento. Objetivou-se com este trabalho avaliar os efeitos da aplicação de efluentes da criação de tilápias e de águas subterrâneas sobre a mobilização de reservas durante a germinação das sementes de catingueira (*Poincianella pyramidalis*). Os ensaios foram conduzidos no Laboratório de Análise de Sementes da Embrapa Semiárido - LASESA, Petrolina - PE, onde as sementes de catingueira-verdadeira foram submetidas a diferentes concentrações de água bissalina (50% e 100%), água salobra (AS) e água destilada que compôs o tratamento controle, em rolos de papel germitest, sendo mantidas em germinador a 25°C com fotoperíodo de 12h/luz durante 2, 4 e 10 dias. Ao final dos períodos de embebição os cotilédones, embrião, parte aérea, raiz, foram coletados e macerados, utilizando tampão fosfato de potássio 0,1M 7,5 pH contendo 1 mM de EDTA (ácido etilenodiamino tetraacético), 3 mM de DTT (ditiotreitól) e 5% de PVPP (polivinilpolipirrolidona) para a quantificação de açúcares solúveis totais (AST), açúcares redutores (AR), proteínas totais (PT) e aminoácidos (AA). A salinidade, de um modo geral, não alterou de forma significativa o padrão de mobilização das reservas nas sementes de catingueira-verdadeira. Aos 2 dias de embebição ocorreu um acréscimo de AST nos cotilédones e eixo de todos os tratamentos salinos em relação ao controle. A água bissalina promoveu um decréscimo nos teores de AST, enquanto os níveis de AR permaneceram constantes. Os teores de AA em ambos os órgãos estudados nos tratamentos controle e salinos, variaram segundo as taxas de mobilização das proteínas. Pode-se recomendar o uso da água bissalina e salobra nessas concentrações para irrigação dessa espécie nesses estádios de desenvolvimento.

Palavras-chave: salinidade; águas residuárias; espécie nativa; Caatinga.

Agradecimentos: FACEPE, CNPq, FAPESB, CAPES, Embrapa Semiárido.